

Publicado em 02/07/2021 10:08

## Webinar

# Seminário Novos Futuros: INT e CGEE promovem manhã de palestras sobre bioeconomia

O Instituto Nacional de Tecnologia (INT), em parceria com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), promoveu a primeira edição do Seminário Novos Futuros – Temas Estratégicos para o Desenvolvimento Tecnológico. O evento comemora o aniversário do instituto, que completa um século de atuação neste ano, e promove discussões sobre oportunidades e desafios em áreas tecnológicas que se mostram decisivas para um futuro mais sustentável para o Brasil.

A bioeconomia, conjunto de atividades econômicas que fazem uso sustentável de recursos renováveis e resíduos biológicos, foi o tema central dos debates promovidos na manhã de ontem (30). O webinar foi transmitido pelo YouTube e contou com a presença de mais de 200 espectadores, que ouviram as apresentações de especialistas na temática sobre alternativas ecologicamente saudáveis para um futuro marcado pelo uso consciente dos produtos naturais.

O professor Rafael Luque, do Departamento de Química Orgânica da Universidad de Córdoba, na Espanha, apresentou estratégias sustentáveis a partir do design de nanomateriais e catálise aplicados à conversão de biomassa e resíduos. A professora Denise Maria Freire, do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), abordou o aproveitamento de recursos agroindustriais em produtos de valor agregado no contexto da bioeconomia. A especialista apresentou um estudo de caso sobre o aproveitamento dos resíduos orgânicos da indústria cervejeira, que, no lugar de serem descartados, são transformados em bioprodutos.

Já a professora Rossana Mara Thiré, do Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais da Coppe/UFRJ, falou sobre iniciativas para impulsionar a bioeconomia no país relacionadas a bioplásticos. Segundo ela, os bioplásticos representam um mercado emergente, com potencial econômico, social e ambiental. Por fim, a professora Silvia Nebra, do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais da Universidade Federal do ABC (UFABC), abordou sobre a indústria sucroenergética brasileira, indicando melhorias futuras na gestão de energia no processo. A professora destacou que, atualmente, apenas 15% da energia gerada a partir dos resíduos da cana-de-açúcar são aproveitados na rede nacional de energia.

**O evento está disponível, na íntegra, no canal do YouTube do INT.**

**Acesse:** [https://youtu.be/PSTQNpg4\\_PU](https://youtu.be/PSTQNpg4_PU)